RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Bombeiros extinguem três incêndios florestais e seguem no combate a 15 focos em Mato Grosso

Período de estiagem

Redação

Corpo de Bombeiros extingue três incêndios florestais e combate outros 15 neste domingo (16)

Os militares atuam de forma ininterrupta para conter o avanço das chamas, impedir a propagação do fogo e extinguir os focos ativos

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) extinguiu três incêndios florestais e controlou outros três focos nas últimas 24 horas. As equipes seguem, neste domingo (16.8), no combate a 15 incêndios nos municípios de Santo Antônio de Leverger, Paranatinga, Alto Araguaia, Cáceres, Cláudia, Colniza, Nossa Senhora do Livramento, Nova Maringá, Pontes e Lacerda, Novo Santo Antônio e Guiratinga.

Os incêndios já extintos estavam localizados nos municípios de Nova Olímpia, onde as chamas atingiram um canavial, Campinápolis e Pedra Preta. Já os incêndios classificados como controlados, que não apresentam risco imediato de propagação por estarem restritos a áreas seguras, estão em Paranatinga, sendo um às margens da MT-130, nas proximidades da área urbana, e outro nas proximidades da Terra Indígena Marechal Rondon, além de um foco em Nova Santa Helena. Nesses locais, as equipes permanecem mobilizadas no monitoramento das regiões, com atenção a possíveis reignições e à eliminação de eventuais focos remanescentes.

Em Santa Helena, o incêndio teve início em uma área de assentamento sob responsabilidade da União, onde o combate foi realizado pelos bombeiros. Porém, por se tratar de uma área de competência federal, o Corpo de Bombeiros solicitou ao Centro Integrado Multiagência de Coordenação Operacional Federal (Ciman) o apoio de profissionais para reforçar as ações de combate até a extinção total das chamas. Até o momento, não houve retorno.

Já entre as ações em andamento, destacam-se as iniciadas na tarde de hoje, em Santo Antônio de Leverger, onde as equipes atuam em duas frentes de combate a incêndios, próximas à divisa com o município de Jaciara. No local, as operações contam com o apoio de equipes da Força Nacional e de máquinas disponibilizadas por produtores rurais.

As equipes seguem mobilizadas no combate a quatro incêndios em Paranatinga, sendo dois focos no distrito de Santiago do Norte e outros dois em propriedades rurais, um deles em uma fazenda e outro nas proximidades da MT-020. Já em Guiratinga, os bombeiros atuam no controle das chamas às margens da MT-110; em Alto Araguaia, as equipes seguem mobilizadas nas proximidades da BR-364. Além disso, os bombeiros permanecem empenhados no combate a incêndios nos municípios de Colniza, Cáceres, Cláudia, Nossa Senhora do Livramento, Nova Maringá, Pontes e Lacerda e Novo Santo Antônio.

Em todas as ocorrências, as ações são realizadas de forma estratégica, com foco no combate direto às chamas, no monitoramento das áreas atingidas e na proteção de vidas, propriedades rurais e do meio ambiente. As operações contam com o apoio do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM), da Defesa Civil Estadual, do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) e da Polícia Militar, que atuam de forma integrada, sempre que necessário, reforçando a estrutura empregada no enfrentamento aos incêndios florestais em todo o Estado.

Focos de calor

Em Mato Grosso, foram registrados 57 focos de calor nas últimas 24 horas, conforme a última checagem realizada às 17h no Programa BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde). Desse total, 32 focos de calor foram registrados no Cerrado e 25 na Amazônia.

Em Terras Indígenas, foram identificados 27 focos de calor, distribuídos da seguinte forma: 13 focos na Terra Indígena Areões, em Nova Nazaré; nove focos na TI Marãiwatsédé, em Alto Boa Vista; três focos na Terra Indígena Pimentel Barbosa, em Ribeirão Cascalheira; e dois focos na Terra Indígena Merure, em General Carneiro.

É importante destacar que um foco de calor, isoladamente, não caracteriza um incêndio florestal. O foco de calor é um indicativo de uma área com temperatura elevada, detectada por satélites, que pode ou não estar associada à ocorrência de fogo.

Já um incêndio florestal, em geral, é identificado pelo conjunto de diversos focos de calor concentrados em uma mesma área. No caso das terras indígenas, o combate aos incêndios deve ser realizado por órgãos do Governo Federal, uma vez que o Estado não possui autorização para atuar.

Fiscalização – Operação Infravermelho

O Corpo de Bombeiros Militar também realiza o monitoramento do uso irregular do fogo no município de União do Sul, no âmbito da Operação Infravermelho. Esse monitoramento é realizado a partir da Sala de Situação Central, instalada no Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), em Cuiabá.

Com o apoio de imagens de satélite e outras tecnologias, a operação tem como objetivo identificar, de forma antecipada, áreas com risco de incêndio florestal ou onde o fogo já tenha sido iniciado de maneira ilegal, atuando tanto na prevenção quanto na responsabilização dos infratores.

Incêndios extintos

Desde o início do período proibitivo do uso do fogo em Mato Grosso, o Corpo de Bombeiros Militar já atuou na extinção de incêndios nos municípios de Boa Esperança do Norte, Bom Jesus do Araguaia, Campinápolis, Canarana, Chapada dos Guimarães, Colíder, Colniza, Dom Aquino, Guarantã do Norte, Guiratinga, Lambari D'Oeste, Nova Maringá, Nova Olímpia, Nova Ubiratã, Paranatinga, Pedra Preta, Peixoto de Azevedo, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Rondonópolis, Rosário Oeste, São Félix do Araguaia e União do Sul.

Proibição do uso do fogo

O CBMMT reforça o alerta à população sobre a proibição do uso do fogo para limpeza e manejo de áreas rurais nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, entre 1º de julho e 30 de novembro de 2026. Nas áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano.

O uso irregular do fogo pode configurar crime ambiental e está sujeito às penalidades previstas em lei. Além de ser proibida, a prática representa riscos à segurança pública, à saúde da população e ao meio ambiente. Casos de uso irregular do fogo, inclusive em áreas urbanas, devem ser denunciados pelos números 193 (Corpo de Bombeiros Militar) ou 190 (Polícia Militar).